

O QUE VAI LA POR FÓRA

em reuniões de Comissão

NA C. G. T. FRANCESA

Reformistas e revolucionários

Na Alemanha foi resolvido o longo conflito de tendências entre a Baviera, monárquica e reaccionária, e a Prússia republicana, pela demissão do presidente do conselho bávaro, Von Kahr, homem de opiniões declaradamente retrogradadas.

respondeu-lhe Lerchenfeld, que se apressou a fazer uma declaração de fidelidade ao governo de Berlim, e prometeu restabelecer a ordem na Baviera, perturbada pelos partidários da restauração monárquica. Todavia, tudo isto conseguiu o governo de Berlim à custa de importantes concessões feitas à Baviera a propósito do estado de sítio e da suspensão dos jornais. Parece que agora está novamente assegurado na Alemanha o princípio republicano, tendo os próprios socialistas maioritários declarado no seu último congresso, que estavam dispostos a colaborar no governo com todos os partidos burgueses que aceitassem a república.

Na Itália, os recrudescidos delitos de violência política, que não cessam de ocorrer, não se realizaria a conferência em Inverness com os delegados «sinn-feiners» desde o momento que não fosse estabelecido previamente que a Irlanda não se separaria do império inglês. «Sem um acordo prévio sobre estes dois pontos», acrescentou Lloyd George, as negociações não poderão continuar.»

De Valera respondeu-lhe com um telegrama mais conciliador, e depois de algumas transigências nas palavras, ficou decidido realizar-se uma nova conferência, mas à qual não assistiria o presidente da república irlandesa.

•••••

Uma reunião no Barreiro

de protesto contra o encarceramento

de prisão de um preso na administração do Concelho.

Para apreciar o covarde espartilhamento de que foi vítima um operário corticeiro num quarto da administração do concelho do Barreiro e exteriorizar o devido protesto, a Associação dos Corticeiros convida o povo operário daquela vila a comparecer numa reunião que se efectua na sede daquela associação pelas 21 horas de hoje.

Pessoal da Carris de Ferro

invadir e pelas epidemias, prepara-se para invadir o território russo.

O consúlar russo dos negócios estrangeiros, Tchichoune, na sua nota ao *Foraigu*, *offici* reconhece a existência de documentos, comprovando que foi sob a pressão de Paris que o governo de Varsóvia dirigiu ao de Moscú uma *ultimatum*, impondo-lhe, a propósito de fantásticas transgressões do tratado de Riga, novas e inaceitáveis condições, só com o fim de depois lhe declarar guerra.

A România também está mobilizando as suas tropas no Dniester, e nos estados bálticos nota-se uma certa efervescência, o que dá a entender que em breve veremos uma nova guerra contra a república soviética.

A recente nota de Lord Curzon diri-

Uma entrevista com o presidente do ministério

A comissão de melhoramentos entrevistou ontem o presidente do ministério sobre a situação da classe, caso venham a ser postas em prática as ameaças da Companhia.

O presidente do ministério ouviu a comissão com a maior atenção. Para poder apreciar os seus trabalhos, reúne hoje a classe em assembleia magna, pelas 20 horas, onde importantes deliberações serão tomadas.

Pré-presos por questões sociais

vida ao governo do Moscóvia, acusando-o de favorecer na Índia e no Aganistão os maneios anti-britânicos, também prova qualquer coisa neste sentido. Na Anatólia voltou-se repentinamente a fortuna contra as tropas gregas, que foram obrigadas a retirar perante o ataque decidido dos turcos, lutando decididamente pela sua liberdade e independência.

Na Inglaterra desapareceu o optimismo que se manifestava sobre o êxito das negociações com a Irlanda. Uma carta de Valera a Lloyd George, em que aque-

Comissão Central

Teve esta comissão conhecimento da prisão, ontem à noite, do camarad Abel Pereira e outros, detidos no Rossio por protestarem contra a reacção. Uma delegação desta comissão imediatamente se foi entender com o director da policia de segurança do Estado, qui mandou ir hoje ali ao meio dia para resolver o caso.

A comissão reúne hoje, pelas 21 horas, devendo comparecer todos os delegados.

A' MARGEM DO CONGRESSO PA

A teoria da igualdade

Como pretenderá Diágnose a igualdade das raças sob o prisma físico? Pintando os brancos a "Ripollin" branca?

Apesar de não terem carácter definitivo as resoluções apresentadas e aceites, em princípio, na última reunião pan-africana de Paris, não deixam, por isso, de merecer uma apreciação, quanto possível larga, que ajude a interpretar-lhes aqueles que, por circunstâncias variadas, andam arredados destes assuntos.

Podemos classificar essas resoluções em três grupos distintos, de uns dois em absoluto contraditórios.

Quer este pedido de igualdade seja entendido como uma exigência de igualdade de oportunidades para todos os homens da terra, sem qualquer discriminação de raça, de cor ou de religião, então a exigência é justa e digna de piedade.

Os próprios

Referimo-nos à *Charte de la Race Noire*, proposta dos partidários de Mr. Blaise Diagne; à *moção de Londres* e às *declarações* dos adeptos do Dr. Burghardt Du Bois, produzidas na última sessão de Paris.

A *Charte de la Race Noire* divide-se em duas partes: uma dotinária e outra de reformas. Na 1.ª afirmam os *diagnostas*:

A igualdade absoluta das raças, no triplice aspecto físico político e social, é a pedra angular da paz mundial e do progresso humano.

Toda a gente compreende à primeira vista o absurdo daquela conceção.

Na verdade...

Como pretendem os *diagnostas* realizar a igualdade absoluta das raças, sob o ponto de vista físico?

Pintando os negros a "ripoline" branco?

E como julgam eles possível alcançar a paz do mundo e o progresso humano sobre um tal absurdo?

Porventura não compreendemos que a grandeza das raças não se baseia na igualdade física, mas na equivalência morfológica e psicológica de todos os homens?

Não compreendemos que, sendo a questão da igualdade das raças uma questão essencialmente jurídico-política, a sua solução tem fatalmente que depender da reorganização econômica de todos os povos sobre os princípios duma justa repartição das riquezas, sem o que todas as outras conquistas, anseadas por todas as classes e raças oprimidas, serão absolutamente impossíveis?

O programa das reformas propostas pelo grupo Diagne é um amontoado de cretinices

A *Charte de la Race Noire*, que outra coisa não é senão um amontoado de palavras chatas, podendo encher de satisfação os estudantes imberbes, de forma alguma podem autenticar o valor mental dos *sai-dissans* sociólogos, políticos e filósofos.

As declarações de Diagne são de nível de lista.

As declarações de Diagne são de nível de lista.

cos e professores que as escravizaram; depois, a revista a situação das populações negras em diferentes países, segundo o primeiro princípio.

1.º A escravidão, consequência da justa repartição do mundo.

2.º Certos crimes dos capitalistas.

3.º Na luta utilizar-se apenas os próprios interesses e não os das trabalhadoras da

das fábricas de papel nacionais, que durante a guerra ganharam o que muito bem quiseram, assustadas agora com a importação do papel estrangeiro, querem que o governo tribute nestas al-fândegas com uma taxa proibitiva para a refinação do Conselho Nacional da C. G. T. francesa. Monmousseau pronunciou o seguinte discurso:

« Neste momento — disse ele — faz-se o processo dos C. S. R. (Comitês Sindicalistas Revolucionários) e neste ponto

organização dos C. S. R. (Comitês sindicalistas revolucionários) sobre bases corporativas departamentais e nacionais, constituindo assim com elementos confederados uma C. G. T. contra a C. G. T. A uma demonstração formal

inquilino-senhório tem a seu vor todos os direitos, e nega-se sempre que ao seu capricho e à sua ganância apeteçam, o cumprimento dos seus deveres para com o desgraçado que lhe coiza nasutahs.

O inquilino-senhório é parasita do senhorio e do inquilino sem senhorio.

Pessoal ferroviário

Acaba de ser nomeada uma comissão composta dos srs. Júlio Ribeiro, Joaquim Brandão, Júlio Henriques Mateus e um chefe de contabilidade dos Caminhos de Ferro, cabendo-lhe a incumbência de estudar as reclamações dos ferroviários sobre vencimentos e subvenções.

.....

responsabilidade o autor da acusação.»

Jóven camarada!

E' necessário para a tua educação sindicalista que tu leias todos os dias.

A BATALHA

N-AFRICANO

das raças

e realizar a

aos chamados povos incultos, as potências
peitados os seus *usos e instituições* con-
sar do compromisso de *honra* que toma-
na Conferência de Berlim de 1885,
programa *diagnosta* fala-se na: *restitui-
ões negros civilizados das terras e dos seus*

negros civilizados se reconhece o direito à
gras que lhes foram usurpadas.
tantes—a grande massa—só depois de as-
e métodos da civilização europeia, les
tuitadas as terras de que foram expropria-
das companhias concessionárias.
a *Charte de la Race Noire* pede aos go-
vamos constituir um instituto tutelar dos
raças, sob a égide da *Societade das Na-*

A falta de trabalho

Lloyd George tem conferenciado
com os chefes trabalhistas sobre a for-
ma de resolver a crise da falta de tra-
balho, tendo recebido em audiência trinta
representantes do consócio das *trade
unions*, acompanhados por Poulton e
Smillie.

Não se sabe ainda qual será a atitude
das organizações e dos chefes tra-
balhistas, J. R. Clynes e Roberto Smil-
lie, declararam que esperavam do go-
verno um esforço tam sério, como o
que fez durante a guerra.

**Novos protestos
contra o encarcera-
mento dos
negros**

do de 4 bilhões de *dólares*, possuindo
assim os Estados Unidos 42 por cento
de todo o ouro existente no mundo.

EM BRUXELAS

**Na Conferência In-
ternacional — Um
discurso do dou-
tor Nansen**

O doutor Nansen declarou na Con-
ferência Internacional de Bruxelas, que
a questão mais importante no mundo
é evitar as consequências do desastre
russo.

Aconteça o que acontecer, a perda
de dois ou três milhões de vidas é in-
evitável, mas o orador não julga possí-
vel, que os governos da Europa, não

das colônias contra os indígenas; pelas suas reivindicações os negros devem dos únicos grupos brancos que não tem na sua opressão e exploração; as classes cidades e dos campos.

A Espanha civilizada aproveitou a arte dos bárbaros, para a dedicar às torpezas, um espectáculo eminente

...tonalduz — um espetáculo eminentemente bárbaro.

Mas o inimigo dos mouros não compreende a razão por que a sua assinala e tão toro desmoldado que investe impetuosamente contra ela.

— Cristiano LIMA.

U. S. O.

Conselho de Delegados

Na reunião realizada nos dias 11 e 12 tratou-se dos assuntos pendentes da reunião transata que constava de ofícios do Sindicato Unico Mobiliário e comissão pró-presos.

Aberta a sessão, o secretário geral comunicou o resultado do comicio e

resposta do governo à moção ali aprovada.

O requerimento do delegado do S. U. C. C., é posto à apreciação do conselho o relatório da comissão revisora de contas da gerência de Junho a Dezembro de 1920, sendo resolvido baixar à comissão admnistrativa para o fazer assinar pelos restantes membros da comissão, por só estar assinado pelos delegados dos alfaiteas.

Na apreciação do ofício do Sindicato Mobiliário, fizeram considerações Eduardo Jorge, Raul Baptista, Carlos Fonseca, Alberto Monteiro e Manuel Nunes ficando o assunto para ser resolvido na próxima reunião.

Antes de encerrar a sessão foi de novo lida a moção do Sr. João de

A HORA LEGAL

E' hoje, à meia noite, que os relógios se atrasam 60 minutos, em harmonia com as disposições da hora legal.

de esmola dizer que nem os restos dos países coloniais de todos os direitos brancos dominadoras. Que a reafirmação, no dia seguinte às assembleas confederadas dum congresso Operários: comprando A BATALHA assinando-a, conquistando para ela leitores, assegurando o sucesso dum jornal que é o vosso.

negros estabele com a dis-
 negros civilizados e não
 os.
 o referido programa no seu art. 4.^o
 es genitilias :
conservarem a sua religião e costumes
 os chamados povos incultos, as potências
 citados os seus *usos e instituições* conar
 do compromisso de *honra* que toma-
 na Conferência de Berlim de 1885.
 ograma *diagnosta* fala-se na : *restitui-*
negros civilizados das terras e dos seus
 negros civilizados se reconhece o direito à
 as que lhes foram usurpadas.
 antes— a grande massa— só depois de as-

metódos da civilização europeia, lhes unidas as terras de que foram apropriadas companhias concessionárias.

Charlie de la Race Noire pede aos governos constituir um instituto tutelar dos negros, sob a égide da *Sociedade das Nações*, para que não proclamasse que é exacto e humilhante tutela que os indígenas são mais cruéis e dolorosas opressões, as tremendas iniquidades.

Rejeição da delegação americana pelo carácter absolutamente socialista da delegação americana na última sessão da comissão, um comentário complementar

...já conhecida dos nossos leitores. As tais dessas declarações consignam os seguintes pontos:

As trágicas condições do capitalismo

A trágica situação da economia capitalista é comprovada pelo fato de que, nos últimos anos, houve um desemprego, onde a crise industrial parece inextinguível, náda presentemente em ouro

Os pacifistas alemães e a abolição da Reichsmehr.

Reúniram-se em Borkum na Westfália os pacifistas alemães, pedindo a abolição da *guarda imperial Reichswehr*, por ser esta o foco da reação e das provocações contra a classe operária.

A HORA LEGAL
E' hoje, à meia noite, que os relógios
se atrasam 60 minutos em harmonia

com as disposições da hora legal.

A trágica situação da economia capitalista é comprovada pelo facto de que a América, que tem milhões de desempregados, e onde a crise industrial parece inextinguível, nada presentemente

...te em ouro... provocações contra a classe operária.

Conferência Ferroviária

A sessão de encerramento

Habitação, assistência médica e instrução nos caminhos de ferro

PORTO, 11.—A mesa da 5.ª sessão constituída por Luís António de Carvalho, da Carris do Porto, secretário, por Eutrodo Júnior, do S. S., e Camilo Martins, do M. e D. São lidas saudações do pessoal menor dos Correios e Telégrafos, Federação das Juventudes Sindicistas e Centro Comunista do Porto. Em discussão, entra a tese *Habitação e Assistência Médica em Caminhos de Ferro*, de Joaquim Figueiredo, cujas conclusões são:

- 1.ª—Que em todas as linhas férreas do país se reclame o desaparecimento das baracas e das habitações exigidas, oportunizando o pessoal de cada rede, apresentando, para cada rede, um plano de melhoramento, a ser executado em etapas.
- 2.ª—Que se reclame a transferência de pessoal, para estações que não possam alojamentos compatíveis com as necessidades das empregadas ou operários transferidos.
- 3.ª—Que ao Congresso Ferroviário seja submetida uma tese sobre assistência médica ao pessoal, higiene e condições de salubridade das locais, habitações, dormitórios, etc., em que o pessoal ferroviário se encontra ou habita, tese elaborada por um médico, que voluntariamente aceite tal encargo.

O relator, defendendo a tese, faz várias considerações sobre a insalubridade de dois casebres, a insuficiência da assistência médica e outros casos similares. Ao citar, no decorrer dos seus argumentos, o nome de Raul Esteves, os conferencistas pronunciaram um prolongado e significativamente significativo *Ah!* Sobre a tese falaram: Pina Cortes, que se insurgiu contra a ligação de fiação de certos médicos, para aproveitarem a fiação para si e sua família, terminando por propor que se crie um meio de transporte para os clínicos, pois aconchego que muitos deles estão distantes 15 ou 16 quilómetros dos locais onde são necessários os seus serviços urgentes para salvação de indivíduos em perigo de vida.

Adriano Monteiro, do M. e D., refere-se ao avultado número de tuberculoses que existe nas linhas onde está empregado, defende a necessidade da criação de novos sanatórios, salienta a ambição dos médicos que, parecendo mais chefes de administração do que clínicos, não têm bem o pessoal, e demonstra, com grande copia de argumentos, que as casas do Minho e Douro são umas pocilgas infectas e que só lá cabem tarimbais, mas com o que os médicos nada se preocupam, visto que só querem possuir os passos e nada mais. António Piloto diz que será possível haver transportes para se exercer proparação a favor de votos na luta eleitoral, menos para serviços de higiene e de saúde dos empregados.

Depois de falarem Miguel Correia, David Calado, Camilo Martins, etc., a tese é aprovada com o aditamento de Pina Cortes: «Propõem em aditamento à tese em questão, conclusão 3.ª, o seguinte: que se crie nos caminhos de ferro um serviço clínico ambulante, estabelecendo-se para isso o serviço de ambulâncias móveis e que os clínicos ao serviço das Companhias sejam dignamente remunerados, a fim de que em compensação, esses serviços clínicos se façam sentir mais satisfatoriamente em benefício do pessoal».

António Piloto propôs para que a seguir à palavra *Companhias* se acrescentasse: Estado.

O parecer da comissão sobre os diferentes trabalhos apresentados à Conferência

A seguir é lido o parecer da Comissão sobre diferentes trabalhos, opinando:

Para que se intensifique a propaganda emcomendada entre as classes ferroviárias e rurais, a fim de, num futuro próximo, «lutar com as nefastas consequências da desorganização destas duas classes e do desconhecimento das mesmas dos variados assuntos que se ligam entre si». Em harmonia com isto, que é referente à tese *A necessidade que existe no estabelecimento das relações directas entre a Federação Ferroviária e a Federação dos Trabalhadores Rurais*, também alvita para que a Comissão Organizadora do Congresso elabore uma tese em que se defina a forma do estabelecimento das desejadas relações. Para que a Comissão de propaganda retamente sindicalista, conforme a 1.ª conclusão da tese *Origem da organização dos ferroviários de Portugal*, saia dos elementos que venham a constituir a futura Federação Ferroviária; sobre a 2.ª conclusão, para que sejam fundadas bibliotecas sindicais nas delegações e nas próprias sedes, entende a Comissão que essa prática compete aos organismos sindicais; quanto à 3.ª, não concorda com a nomeação de um agente, por cada estação, de informação e propaganda, a fim de informar os corpos gerentes do Sindicato sobre a atitude daqueles que molestam a sua dignidade, achando mais conveniente com a organização o estabelecimento de Conselhos Técnicos em cada Sindicato, que se encarreguem dessa informação e dessa propaganda meramente sindical, e nos casos emergentes da luta cotidiana; e relativamente à 4.ª conclusão, isto é, da criação de tribunais arbitrais, acha dispensável, em harmonia com os princípios sindicistas.

Artur Gomes França, do Minho e Douro, apresenta a seguinte moção: «Considerando que existe anexo às Associações de U. F. V. e C. P. muitas instituições denominadas Caixas de Solidariedade Humana, cujos objectivos visam unicamente a satisfazer as necessidades monetárias das vítimas das potências e suas sequelas, outro sim garantir auxílios pecuniários às vítimas da fome e da miséria, e nestes termos envia telegrama ao sr. ministro do Comércio».

«Foi aprovada por unanimidade. Adriano Monteiro, na qualidade de presidente da União Ferroviária, agradece à direcção da União dos Empregados no Comércio a gentileza da cedência das suas salas».

Miguel Correia requer para que esse reconhecimento seja feito, não só em nome do Minho e Douro, mas no da Conferência, o que assim se resolve. Armando Martins deseja, o que a Conferência aprova.

«Foi aprovada por unanimidade. Adriano Monteiro, na qualidade de presidente da União Ferroviária, agradece à direcção da União dos Empregados no Comércio a gentileza da cedência das suas salas».

Miguel Correia requer para que esse reconhecimento seja feito, não só em nome do Minho e Douro, mas no da Conferência, o que assim se resolve. Armando Martins deseja, o que a Conferência aprova.

«Foi aprovada por unanimidade. Adriano Monteiro, na qualidade de presidente da União Ferroviária, agradece à direcção da União dos Empregados no Comércio a gentileza da cedência das suas salas».

Miguel Correia requer para que esse reconhecimento seja feito, não só em nome do Minho e Douro, mas no da Conferência, o que assim se resolve. Armando Martins deseja, o que a Conferência aprova.

TEATRO SÃO LUÍS

Companhia de operários

ARMANDO VASCONCELOS

De que faz parte a actriz

AUSENDA D'OLIVEIRA

A célebre operária italiana em actos

música do maestro BOSSI

versão de MARIO DUARTE

e XAVIER DE MAGALHÃES

Maquid provisório

Deslumbrantes cenários—Suntuosa guarda-roupa—Efeitos de luz—Brilhante encenação

de Armando Vasconcelos

Fuzilamento de Ferrer

A sessão comemorativa promovida pelos jovens sindicistas. Conforme anunciámos, realizou-se ontem a sessão comemorativa do fuzilamento de Ferrer, promovida pelas Juventudes Sindicistas.

Presidiu o camarada Eutrodo Vaz, secretário por Américo Villar e César de Castro.

Usou em primeiro lugar da palavra Fernando de Almeida Marques, que combatteu energicamente a reacção espanhola.

Seguiu-se-lhe Abel Pereira, criticando a monopolização do ensino pela burguesia, defendendo calorosamente a Escola Moderna e a sociedade revolucionária que procura educar-se pelos seus métodos racionalistas.

Raul dos Santos, delegado da Federação das Juventudes Sindicistas, aproveitou o aniversário do fuzilamento de Ferrer para expor as suas ideias, alongando-se em considerações tendentes a demonstrar a nocividade das instituições do presente.

Falou a seguir o nosso camarada de redacção Cristiano Lima, dizendo que a fuzilada das nossas esperanças num futuro melhor. Mas a actual sociedade está irremediavelmente perdida, e nem a transformação dos burgueses em anjos a poderia salvar.

Nesta altura entrou a polícia, que não se constituiu positivamente por anjos, proibindo a reunião. Depois de alguns incidentes, a que noutro lugar deste jornal se faz referência.

O CRIME DE ANTE ONTEM

Um amigo desleal

As íntimas relações entre os sócios

O comerciante Eduardo Vieira da Rocha, um dos protagonistas daquela cena passada ante ontem num armazém de fazendas na rua dos Figueiros, nº 159, 2.º, e que se encontra internado no quarto nº 11 do hospital de São José, deve hoje ser operado pelo dr. Craveiro Lopes.

Teem ido ao hospital de São José inúmeros comerciantes da capital e das províncias, a fim de se informarem do estado de saúde do sr. Vieira da Rocha, tendo-se dado ontem uma cena bem comovida entre este comerciante e o seu sócio, o importante capitalista do Porto sr. Pantaleão Dias que veio a Lisboa expressamente com o fim de o abraçar.

Também ontem, sob a presidência do juiz auxiliar dr. Afonso da Cruz, servindo de peritos os drs. srs. Asdrubal de Aguiar e Xavier da Silva e escrivão José Vasques, se procedeu ao exame directo do ferido.

Sob a presidência do mesmo magistrado, servindo de peritos os drs. srs. Ferreira Marques e Teixeira Bastos, procedeu-se ontem à autópsia judicial do comerciante José de Castro, que se suicidou depois de ter alvejado com dois tiros o seu sócio Vieira da Rocha, sendo a causa da morte, ferida por arma de fogo penetrante na cavidade craniana.

O seu funeral efectua-se hoje às 15 horas para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

O comerciante Vieira da Rocha é filho do dr. sr. António Vieira da Rocha que há tempos no Cadaval, por uma questão política, e quando se dirigia para casa de um doente, foi assassinado, irmão do tenente de infantaria 14.º sr. Vieira da Rocha e do dr. sr. Albino Vieira da Rocha, professor da Faculdade de Direito que se encontra actualmente em Paris.

Vieira da Rocha, que na infância frequentou a mesma escola de seu sócio José de Castro, encontrou-se com este, passados anos, em Viseu onde residiam e trabalhavam no comércio e desde então nunca mais se desligaram, passando a haver entre ambos uma amizade fraternal.

A BATALHA

Crédito Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação do Livro e do Jornal.—Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão pró edifício gráfico, conjuntamente com o secretário, Amândio Regueira, novamente o secretário.

Banqueiro Único Metalúrgico.—Para resolver o dia em que há de começar as reuniões por oficinas, nas quais se deve tratar da crise de trabalho, intensificação e desenvolvimento da indústria, horas suplementares, equiparação dos salários nas diversas oficinas e iguais especialidades, situação económica dos metalúrgicos, irregularidades e abusos cometidos pelas companhias de seguros aos sinistrados no trabalho, protecção aos menores e mais assuntos que se prendem com a defesa dos interesses da classe em geral, reúne hoje, às 20 horas, a comissão de melhoramentos.

Na reunião de hoje deve ser lida a prova tipográfica do manifesto que vai ser distribuído pelas oficinas, convocando a reunião, em dias alternados, o respectivo pessoal.

Sindicato União da Construção Civil.—Reúne hoje, em assembleia geral, pelas 21 horas, em dias alternados, o respectivo pessoal.

Convidamos a todos os camaradas que trabalham nas pedreiras do Parque Eduardo VII, a reunir hoje em assembleia geral, pelas 19 horas e 15 minutos, a comissão de melhoramentos.

Na reunião de hoje deve ser lida a prova tipográfica do manifesto que vai ser distribuído pelas oficinas, convocando a reunião, em dias alternados, o respectivo pessoal.

Sociedade Profissional dos Estudadores.—Reúne hoje, em assembleia geral, pelas 21 horas, para tratar dum assunto de alta importância pedindo-se a comparencia de todos os componentes desta secção.

Secção Profissional dos Cantoneiros e Pedreiros de Madeira.—Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral desta secção, a fim de se ocupar de assuntos pendentes da actual situação da classe e da construção do monumento ao Marquês de Pombal.

A comissão profissional avisou-se ontem com o dr. Magalhães Lima em sua casa, para tratar de assuntos de importância da qualidade de presidente da comissão executiva do mesmo monumento. Como a mesma comissão reúne hoje, na Sociedade Académica, pelas 21 horas, para tratar de assuntos de importância da qualidade de presidente da comissão executiva do mesmo monumento.

Operários Chapaleiros.—Pedem-se a comparencia de todos os delegados por causa, sem falta, hoje, às 20 horas.

Manufatureiros do Galgado.—Tendo esta organização recebido um ofício da Federação de Galgado sobre a situação da camaráda Joaquim Godinho, jovem comunista, que se encontra internado no hospital de São José, pelas 20 horas, para tratar deste importante assunto.

Operários alfaiates.—Convidam-se todos os componentes desta secção a reunir-se no plano da greve da classe, no ano passado, a relembrar, ao local onde reuniram nessa ocasião, amanhã, às 20 horas, fazendo-se a reunião de todos os camaradas que se orientaram da cidade greve e se colaboraram, para um assunto de alta importância, e de que depende a existência do próprio sindicato.

A BATALHA na provincia e em cidades

Faro 12 DE OUTUBRO. Carne podre e pão caro. As classes consumidoras continuam a ser cada vez mais martirizadas pelos vendilhados. O pão aumenta de preço cada dia, e a carne, cada vez mais cara, não tem para os pobres, podre, não havendo nesta terra qualquer outro meio de obter de fora para a alimentação e castigar os criminosos.

Os assaltantes da família, que a tem em abundância nos seus depósitos, e tendem a aumentar todos os dias um escudo em saca, e o fabricante do pão que por sua vez não consegue meter a unha, como é natural, em seguida de aumentar o seu preço, que já é de 850 o quilo e a lã razão porque os pobres não conseguem comprar pão para comer, quando é certo que não há exagerado para tal abuso.

Em face disto, e em face disto, prevendo para o futuro o comissário de polícia, o delegado de saúde, etc., que dormem ou fazem não ver as poucas vergonhas de que o povo é vítima? E assim, como os mesmos e por consequência eles se entendem.

Mau tempo. No passado domingo, depois de uma tarde de sol, veio uma tempestade, chovendo torrencialmente.

Nos arrabaldes a população estava sobressaltada e espantada por causa de uma enorme cheia que alegou as ruas por completo, chegando a água a invadir muitas casas.

Queda mortal. Na penúltima segunda-feira, quando o pedreiro José Guilherme Polvorosa, de 61 anos de idade, trabalhava numa obra de construção da Central desta cidade, foi precipitado dum andaime que rebentou, vindo a falecer no dia seguinte, pelas 11 horas.

O funeral do referido sr. Polvorosa foi bastante concorrido por muitos camaradas. — C.

Castelo Branco

Greve de tipógrafos. Os tipógrafos da oficina Progresso desta cidade declararam-se na segunda-feira passada em greve, devido a não conseguirem ver aumentados os seus salários. Ainda outros, que não se quiseram unir a greve, obrigaram a abandonar o trabalho.

No passado sábado, quando se estava para fazer a impressão dum jornal semanal da cidade, a última hora veio a notícia de que os tipógrafos não tinham mais o trabalho, e os proprietários não tinham mais o trabalho.

Aquele senhor dirigiu-se ao pessoal, o que tem feito por várias vezes, na boa fé de ver satisfeitos os seus reclamantes, pois que muito se houve em aumentar os seus salários. Não só este redactor como outros pertencentes ao jornal confessam ter justos os pedidos.

No sábado os tipógrafos negaram-se a fazer sair o jornal e o patrão da tipografia mandou chamar um dos empregados mais antigos da oficina, para lhe fazer um serviço de cobrança e obrigou-o a liquidar as contas, o que ele fez imediatamente.

Depois de feitas as contas, que somavam 22000, o patrão mandou o empregado a liquidar o que lhe devia, e o empregado, depois de ter feito o serviço, não se voltou a apresentar ao trabalho, e o patrão mandou o empregado a liquidar as contas, o que ele fez imediatamente.

Depois de feitas as contas, que somavam 22000, o patrão mandou o empregado a liquidar o que lhe devia, e o empregado, depois de ter feito o serviço, não se voltou a apresentar ao trabalho, e o patrão mandou o empregado a liquidar as contas, o que ele fez imediatamente.

Depois de feitas as contas, que somavam 22000, o patrão mandou o empregado a liquidar o que lhe devia, e o empregado, depois de ter feito o serviço, não se voltou a apresentar ao trabalho, e o patrão mandou o empregado a liquidar as contas, o que ele fez imediatamente.

Depois de feitas as contas, que somavam 22000, o patrão mandou o empregado a liquidar o que lhe devia, e o empregado, depois de ter feito o serviço, não se voltou a apresentar ao trabalho, e o patrão mandou o empregado a liquidar as contas, o que ele fez imediatamente.

Depois de feitas as contas, que somavam 22000, o patrão mandou o empregado a liquidar o que lhe devia, e o empregado, depois de ter feito o serviço, não se voltou a apresentar ao trabalho, e o patrão mandou o empregado a liquidar as contas, o que ele fez imediatamente.

Depois de feitas as contas, que somavam 22000, o patrão mandou o empregado a liquidar o que lhe devia, e o empregado, depois de ter feito o serviço, não se voltou a apresentar ao trabalho, e o patrão mandou o empregado a liquidar as contas, o que ele fez imediatamente.

A BATALHA na provincia e em cidades

Faro 12 DE OUTUBRO. Carne podre e pão caro.

Tomar

Até ao Registo Civil nos exploram. Nesta cidade o oficial do Registo Civil, leva 40 centavos por cada assinatura que faça nas guias de admissão de alunos para a escola primária, serviço este que nos anos transactos era feito de graça.

Parece providências para que não parte dos alunos são filhos de operários, que não têm dinheiro para pagar a taxa, porque o oficial do Registo Civil não está pago pelo Estado. — E.

Messines

Como se festejou o 5 de Outubro. Para comemorar este dia, em substituição dum banda de música, andaram dois indivíduos, um tocando viola e outro guitarra, acompanhados por um cabalo, um soldado G. N. R. e deitando foguetes.

No bôdo que deram a alguns pobres da vila, obrigaram os mesmos a dar uma a república, a guarda republicana, etc. — E.

Monte Estoril

Desordem. No Club "Strangers" deu-se uma desordem entre o antigo ministro sr. António Maria da Silva e o sr. João dos Santos. Depois de troca de socos, os contendores foram separados. Parece que o sr. Maria da Silva tinha levado para o sr. João dos Santos um belo tiro no seu olho. Coisa que se não vai a festas.

A chuva. Todos os dias tem chovido torrencialmente por aqui. As condições de salubridade dos lavradores estão bastante ruins.

A expansão de "A Batalha". Foi muito bem recebida a remodelação de "A Batalha". Está aberta uma subscrição em favor do jornal, devendo ser enviado o dinheiro por este dia. Confiemos que todos os nossos leitores façam o mesmo em todo o país. — C.

Multidão e confusão. Cooperação "A Xebregueses". — Para cooperação dos trabalhos da comissão de investigação dos actos dos administradores desta cooperativa, Rozendo, José Vitorino, dr. Gonçalves Ramos, reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral.

Cooperação "A Comunais". — Reunião de Benfiteiros, Francisco Esteves da Silva, Manuel de Jesus e Manuel Rodrigues Borges. No cemitério do Lumiar: Joaquim Rodrigues Gato, Aurora Maria Fernandes, Maria Santos, Gustavo Alexandre Marques, Mariana Luiza da Conceição, José Pedro da Silva, António Martins, Maximiano Alves dos Santos e Joaquim d'Almeida. No cemitério de Santa Maria: António Maria da Silva, Manuel de Jesus e Manuel Rodrigues Borges. No cemitério do Lumiar: Joaquim Rodrigues Gato, Aurora Maria Fernandes, Maria Santos, Gustavo Alexandre Marques, Mariana Luiza da Conceição, José Pedro da Silva, António Martins, Maximiano Alves dos Santos e Joaquim d'Almeida.

Cezimbra

A falta de pão. Há já precisamente 12 dias que nesta pobre terra se nota a falta de pão, sem que sejam dadas providências para a evitar. Assim que notaram o aumento do preço do pão, os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes. E para isso, os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes.

Os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes. E para isso, os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes.

Os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes. E para isso, os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes.

Os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes. E para isso, os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes.

Os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes. E para isso, os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes.

Os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes. E para isso, os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes.

Os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes. E para isso, os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes.

Os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes. E para isso, os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes.

Os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes. E para isso, os padeiros fecharam-se com as portas e esperam que venham os três tipos para melhor poderem errancar da algarbeira o povo os seus dentes.

tanto, quem não quizer ficar sem ter admirando Alves da Cunha, num dos seus mais soberbos trabalhos, não deve faltar ao Ginasio, apreciando, ao mesmo tempo, Berta de Bivar e os artistas que a Laboradora dá um esplendido conjunto de desenhos.

ORIGINAIS PORTUGUESES

